

Subcomissão acusa 14 parlamentares

O relatório parcial da Subcomissão de Emendas da CPI do Orçamento, que será apresentado na próxima semana, identifica a ação organizada das empreiteiras junto ao Legislativo e ao Executivo. O relatório identificou três fases distintas de atuação da máfia que manipulou as verbas orçamentárias da União de 1985 a 1992. Segundo o relatório, "o núcleo de poder" que dominava a Comissão Mista de Orçamento do Congresso foi se aprimorando em cada uma destas fases, até ser formado o grupo dos "sete anões" e se estabelecer a atuação articulada das empreiteiras.

O relatório aponta 14 parlamentares, dentre eles os "sete anões" e integrantes da elite do Congresso, que se revezavam no comando da Comissão Mista de Orçamento e garantiam a aprovação de emendas de interesse do grupo. Esses deputados e senadores, que não necessariamente faziam parte do esquema de corrupção comandado pelo deputado João Alves (sem partido-BA), ocupavam sempre sub-relatorias importantes e conseguiam aprovar o grosso das emendas apresentadas. As empreiteiras apresentavam projetos já prontos aos municípios para execução de obras previstas no Orçamento.